



O CHARADISTA

Jornal Humorístico, Charadístico, Litterario e Noticioso
Publicação semanal

Director—Antonio Augusto Veiga
Redacção rua dos Ferradores n. 5

Administrador—J. P. Ramos
Administração—R. de S. Thomé

Assignatura na villa, anno 5co reis
Avulso 20 «
fora da villa acresce o importe do sello
Annuncios, preço convencional

Composição e Impressão na Typographia
«Ovarense» Rua da Graça—Ovar.

Propriedade de um grupo de charadistas

EXPEDIENTE

A administração do «O Charadista» está procedendo a cobrança do 1.º semestre, cuja importância é de 250 reis e para fora do concelho 300 reis pede a fineza de satisfazerem tão diminuta importância, evitando nova despesa com a remessa dos recibos.

A ADMINISTRAÇÃO

Meia hora de palestra

Não é a minha defeza, que venho apresentar ao vosso sã criterio, nem tão procurar receber os vossos applausos por tudo quanto tenho escripto n'este jornal. Nada d'isso!... Sei o que sou na sociedade:—nada! Quanto pezo:—cousa nenhuma!... Mas assiste-me o sacrosanto direito, como cidadão livre, que sou, de expôr a razão directa que deu origem ao presente artigo.

Ouvi dizer que alguém, no intuito de ser agradável a certas pessoas, não se cansou de dizer que um artigo ultimamente publicado n'este jornal e escripto por mim, se referia a uma familia bem conhecida e respeitavel no nosso meio.

Triste missão... a de receber e levar!... Tristissima!... Não direi que tal pessoa mente, mas que faltou á verdade como um perro! Essa familia merece-me toda a consideração e não sei que bom gosto teria em tentar manchar n'um pedaço de papel o seu nome, a sua dignidade, emfim, tudo quanto ha de mais puro e candido n'uma familia—a honra! Eu tenho familia, tenho amor e tudo que é casto e honrado; tenho uma alma para comprehender que a dignidade não se mercadeja! Para se possuir custa muito! E em nome da razão e da pura logica, temos a obrigação restricta de respeitar a dignidade

alheia. Depois de comprehender tudo quanto exponho, como podia pegar na penna para escrever contra essa familia honestissima que esse alguém se encarregou de propalar por toda a parte que meu artigo se preferia?

Peço aos caros leitores do «Charadista» a subida fineza da sua opinião sobre tudo quanto fica dito; porque essas pessoas, como fazem julgam que os mais procedem de igual modo. Mas não! Aborreço e detesto toda a pessoa de soa-lheiro e analisando demoradamente os caracteres que a reveste, dou razão a mim mesmo!

Para complemento do que fica dito, não ponho duvida em provar, perante seja quem fôr, que o dito artigo em nada se referia á já citada familia. E como fosse preciso quebrar os dentes a tal calumnia infame, eis o meu proposito; ao qual não ponho duvida em desenvolver mais, se a isso me obrigarem.

Berthier

Em pouco tempo

UM ACTO

Figuras: Elle e Ella

A' beira d'um caminho. A' esquerda um pinhal. Fim da tarde. Ouve-se ao longe o toque das Ave-Marias.

I

ELLE

Os teus olhos meu amor,
—Olhos feitos par'amar—
Lembram ástros que o Senhor
Do céu fizesse tombar!

ELLA:

Isso é lindo mas não pega.
Para cá... vem de carrinho,
Deixe-m'ir que vou com pressa:
Não m'impeça o meu caminho.

II

ELLE

Se eu fôsse guerreiro iria,
Lança em punho, á moda antiga,
Conquistar teus lindos olhos
Que me matam, rapariga!

ELLA

Não se rende nem se entrega
Meu amor á força armada...
Pela força ninguém quer
Ser, por certo sua amada.

(Continua)

Joferal.

Perfil

VI

Sem ella, o Furadouro não estaria em festa... ainda hontem, ali, os trovadores não se exprimiam, durante a noute, aos sons da lyra amada; hoje... é o que se vê. A mocidade já o prefere e lhe faz encomios. O sol, as estrellas, o mar, tudo!... ja tem mais encanto e poesia.

E' que ella com os seus grandes e negros olhos, seduz, embala, e abre um clarão de ventura nas almas vazias d' affecto! E' que ella, meigamente sorrindo, faz-nos conhecer as mais gratas sensações!

Fada, lhe chamaram... Sim! Nathercia e Laura não possuiram mais belleza. O aroma com que estas inebriaram os corações dos seus immortaes amantes, é o mesmo que essa Fada nos faz sentir, a nós, peregrinos do amor!...

Ah!... Ella ainda não amou; mas se um dia vier a amar e eu fôr o preferido, a sós dir-lhe-hei: «o amor, quando nasce n'um coração como o teu, é como a Phenix mythologica: nem no tumulto se extingue, porque redive das suas proprias cinzas».

Ovar, 15—9—908

Oscar Formoso,

O Charadista

Litteratura

A VILLA DE OVAR

A Eurico de Souza.

Ovar mimosa, como és pura!
Como és amavel e tão bella!
Com a tua candida ternura,
E's uma humilde donzella!

Berço gentil e deleitoso,
De grandes capacidades,
Berço lido e carinhoso;
Terra de bellas herdades!

Como és bella e mallograda,
E que a multa gente agrada,
Com as tuas formosuras!

E's terra de grandes famas
Pelas bellezas que derramas
Muito saudavels e puras.

Arcos de Val de Vez,
J. L. Caldas (Rei Pum).

TROVA

Dobra o sino: são Trindades
Bate o sino: dim, dim, dão...
Assim bate, meu amor,
Só por ti meu coração!

Coimbra,

Ramon.

Album do Charadista

(Retardado na Redacção)

LA' VAE

Com que então, senhor Rabi,
Acha que é pouco decente

Chronica

II

Um tenente da companhia, assim que o viu, grunhiu como um porco e ficou desde logo a antipathizar com o galucho.

—Que fazes tu aqui, granadeiro microscopico?—berrava o tenente de todas as vezes que Fernando não percebia uma voz de commando, ou executava com pouca precisão qualquer movimento d'arma no exercicio. Da palavra passou ao gesto e d'este á bofetida e tanta vez lhe chamou «granadeiro c'libri» que lhe ficou este alcunha. Mas, como com os annos a musculatura se de-

Ou'algue mêtta o seu nariz
N'um logar inconv'niente?!!

Felizmente percebeu
Muito a tempo a confusão
E oxalá que tal lhe sirva
D'or'avante de lição.

Mas s'espera e procura
Tomar carnes e corar
Ahi tem essa--Moçolla--
Qu'ê mais facil... d'acabar.

Moçolla

Môca que dava...
Ouiz que lhe lessem a....
Disse-lhe a Bruxa:—Oh!.....;
Ha-de ter 7.....
Cada uma de seu....—
A moçolla deu um...
Porem não mostrou.....
Pagou á Bruxa e.....;
Mas não descansou.....
A sina se não.....

Se quizer ronhar de parte
Por uns dias o Soneto
Que parece te-l'o nôsto
Mais rombudo qu'um... espêto.

Coimbra

Mahomet

Epitaphio

Uma senhora, casada com um poeta, disse-lhe um dia:

—Qual o motivo, meu querido Jorg', porque fazendo versos a tudo e a todos, ainda não te lembraste de dedicar unsá tua mulhersinha, que tanto te adora?

—Entrão o que queres, minha amigulinha, se o viver dos casados

senvolve e o corpo cresce, aos 25 annos, Fernando era um homem espadaudo e alto—era uma trave.—

Este caso phisiologico que assombrou um tanto os seus camaradas e officiaes, não é na verdade um phenomeno por quanto nós não estamos a ver frequentemente, muitas jovens que não chegam ao seu completo desenvolvimento senão depois de cazadas?

Fernando tinha uma noiva: Mulher do campo, mas esbelta, era digna realmente d'um granadeiro guapo como era o nosso Fernando. Maria, assim se chamava a noiva, usava sempre o cabello bastante desordenado, de cor castanho claro, embelezados pelos raios do sol, que

é tão prosaico, que se não presta á minha inspiração?!

—Ah! sim! Pois eu vou auxiliar-te. Quero ao menos que me componhas o epitaphio para a minha sepultura. Para te livrar de embaraços desde já te offereço o primeiro verso:

«Aqui Jaz Adellna da Soledade...»

O poeta, erguendo-se de repente e levantando os olhos para o céu, (que era o tecto da casa) recita n'um rasgo sublime d'inspiração:

«Prouvera a Deus que fosse verdade!...»

Ramon.

TRISTES CANÇÕES...

I

Guitarra suave encanto
Tange agora uma canção!...
Pára com esse quehranto
Que quebra meu coração!...

II

Teus olhos oh minha amada,
São os fachoos luminosos,
Que a linda noite estrellada,
Mostra sempre aos amorosos!...

Figueiredo Junior (Anrofiju)

Noticiario

Capitão Anthero Magalhães

N'um combate violento em Libollo, no qual era commandante da columna este nosso illustre patricio, e onde foram tomadas varias po-

pareciam fios d'ouro sacudidos pela brisa da tarde. A cutis era branca, um quasi nada curtida pelo ar do mar; os seus olhos eram azues, nem grandes nem expressivos, os labios grossos e um tanto dilatados, deixando ver uma admiravel dentadura. Finalmente, possuía todos os requizitos para fazer andar á roda a cabeça do mais santo.

Oh! como tu és gentil! Deus te guarde! exclamava Fernando. —Gentil, eu? Replicou Maria, um tanto admirada, não interpretando bem a palavra. Sim! quero dizer que és formosa, galharda, capaz de fazeres louco um santo, se um santo, assim como eu, te contemplasse n'este momento!

(Continua)

Drolinda.

O Charadista

sições, ficou gravemente ferido este nosso estimado amigo. Felizmente, agora já está em via de restabelecimento, tencionando regressar brevemente a esta villa, que tanto se honra de o ter como um dos seus illustres filhos.

Prala do Furadouro

No proximo domingo realisa-se n'esta aprazivel prala um torneio de tiro aos pombos e esferas, promovido pelos Ex.^{mos} Snrs. Dr. Pedro Chaves, José Vidal e Antonio Valente Compadre, e dedicado ás gentis damas que ali se encontram veraneando. Será realizado n'um vasto terreno em frente à *Villa Paraense* e no local abrilhantará o torneio uma banda de musica.

Vae grande azafama com a proxima festa ao Senhor da Piedade, que, como dissemos, se realizará nos dias 26, 27 e 28 do corrente e que revestirá desusado brilhantismo.

CANTARES

Teus olhos são dois luzelros
Que servem de guia ao nauta;
Tua voz uma flauta,
Encanto dos marinheiros.

No teu pecto ha um mysterio
Qu'eu já poude desvendar,
Maria, é o cemiterio
On'eu me hei-de enterrar.

Gulpilhares, Setembro de 1908.

Elysario.

A nossa carteira

Annos

Passou o seu anniversario, no dia 9, o nosso amigo e assignante Francisco Gomes. Parabens.

No dia 14 do corrente passou o seu anniversario natalicio, completando 20 primaveras, o nosso presado assignate sr. Abel Pedro Ferreira da Silva, natural de Elxo (Aveiro) e o qual não temos o prazer de conhecer, mas que nos dizem ser uma cavalheiro respeitavel. Parabens.

Encontra-se no Furadouro, com sua Ex.^{ma} Familla, o nosso illustre amigo Ex.^{mo} Sr. Tenente Belmiro Duarte Silva. Que S. Ex.^a se restabeleça em breve da sua saude abalada pela doença é o que sinceramente desejamos.

ramente desejamos.

Encontra-se na sua linda Quinta do Sobral com a Sua Ex.^{ma} Familla, o 'nosso dedicado amigo e assignante sr. Francisco 'd'Oliveira Bello.

Visita

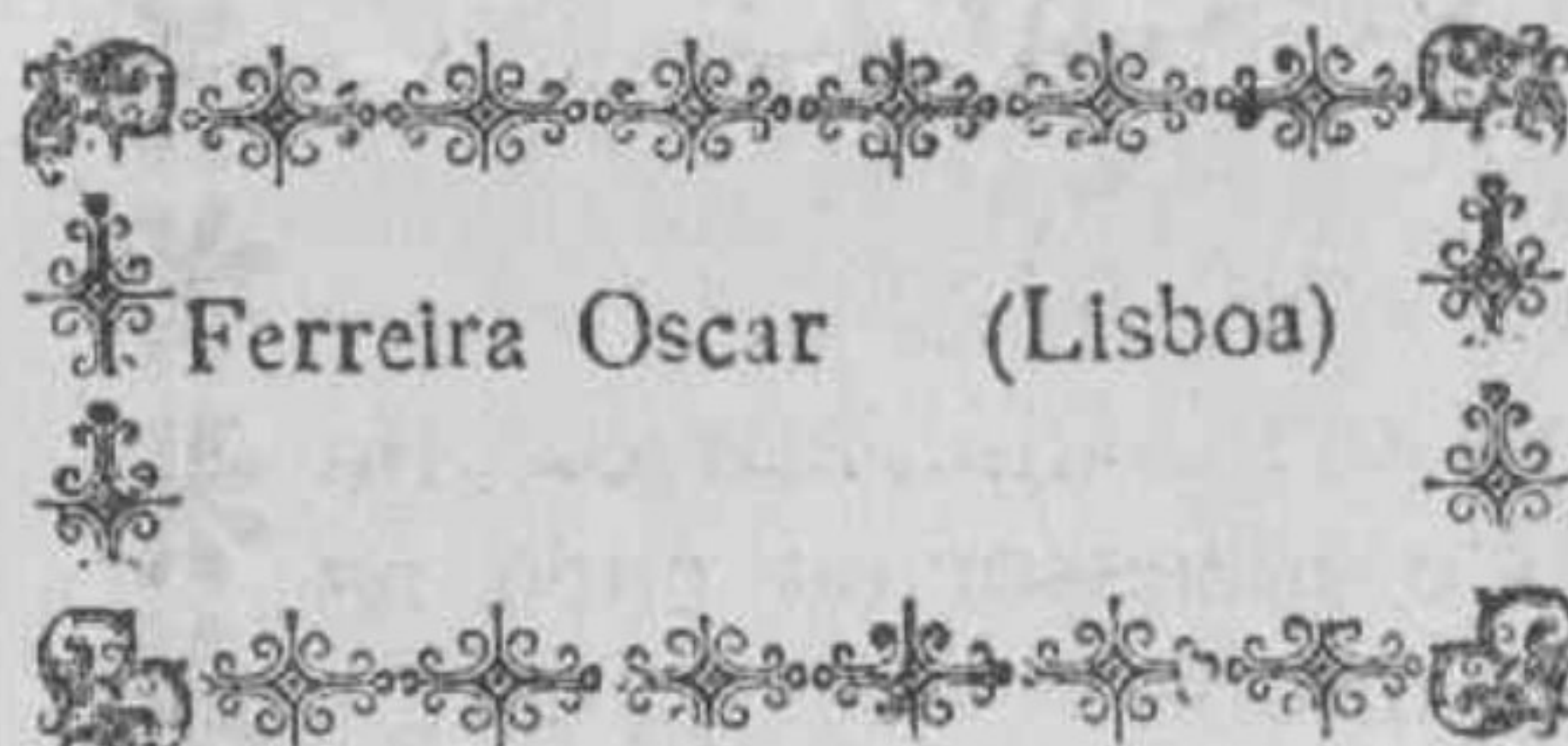
Estiveram no domingo passado n'esta villa, os Snrs. Antonio Augusto da Silva e Amadeu Tavares, importantes proprietarios d'Oliveira d'Azemeis, aonde vieram de visita ao nosso multilustrado director d'este semanario sr. Antonio Augusto Veiga.

Os sympathicos proprietarios, retiraram-se n'esse mesmo dia áquella lindissima villa.

Secção charadistica

QUADRO DE HONRA

Maior decifrador do numero 12



Decifrações do n.º 12:
Sevilhana, Phasis, pilha-ratos, figo-loiro, gatola, rebuco, muza-muzas, Kako-kakob, acolli-acolim, bisnaga, raia, aia; maria, aria: o teu nome é magestoso, Costa de Caparica, alor-rola, anis-sina, lacra-arcal, titi, gogo, desenovellar, Villa do Conde e Mira.

Decifraram os ex.^{mos} snrs. - Ferreira Oscar (Lisboa) todas; Bonifratos (Ovar) 10, Zé d'Aldela (Ovar) 10

Acrostico

(Dedicado ao illustre collega)

F.....
U.....
I...
.....N..
H.....
A.....

Nomes de homens

Ovar,

Ociroma

Charada em verso

Sou da terra a maior parte, -
E n'enca lhe vejo o cabo: -
Do elephante, sem arte
Se vê contrario ao rabo.

Gulpilhares,

Elysario

Bisada

ApaIpa-2

=né-

(Diminutivo de) nome d'homem-3

Colmbra,

Ramon

em phrase

(Para o Litras, Anrofiu, Boavida, e Camparini decifrarem)

Do chifre que o grande Affonso Costa arrancou da cabeça óca do thalassa Bandalho, fiz as pedras d'um jogo antigo-3 2

(Retribuindo e agradecendo ao illustre confrade Rei Pum)

Da planta que o animal comeu, é que se extrah o milho indiano 2 2

Portalegre,

João da Cidade

Da fortaleza veio o homem para esta cidade 3 2

Na Babilonia, a mulher sem ornatos tem esta marca 1 2

Ovar

Aprendiz 1º

Don uma lettra em signal d'esta machina-1-2

Ovar,

Augusto Ramo

A acção do pulmão está em festança-2 2

Gulpilhares

Elysario

(Ao grande Anrofiu)

A segunda pessoa d'um verho, que está a comer, parece um cavallo a levantar a cabeça demasiado. 1-2.

Portalegre,

Achfa Oilerua

(As insígnias charadistas do Ovar: Nero, Pitagorinha, Ramequinho, Sabão das Pontes, Polaco, Vienna & Cacaola, Maninho das Pontes, Russinho, Sabichão e Barbaelhas, Toca a traçar).

Esta planta da Asia, dá uma especie d'uva-2-2

A mulher está ao lado de certa dança-2 2

Nota que no vaso está um peixe-1 2

A agua de beber não é boa, para o peixe 2 1

Arcos.

Rei Pum.

Sr. Elysario, penetre, e em 30 dias verá um drama!-2 1

Snr. João da Cidade, porque pregão em Aveiro a cravação 2 2

Porto,

Republica

(Agradecimento e retribuição ao illustre collega Feinha, que afinal é valente)

Metade de um batalhão, com esta terra Portuguesa, formava uma rua arborizada-2 2

Lisboa

Anrofiu

Invertidas (Por letras)

Canôa da America-5

Arcos.

Rei Pum.

O Charadista

(Por syllabas)
Oasis salsarino=3
Portalegre, João da Cidade

(Para o Fausto Neves decifrar)

Está podre o tabuleiro—2
Ovar, Fuinha

Por iniciais
B E D E E F N S
1 1 1 1 2 3 1 4
Lisboa, Anrofiju

Telephonica

Trim—trim—trim
Quem falla?
Hotel do Porto.
Aluga o quarto que tem este numero?—4
—Tem um hospede, que a esta hora não
está a dormir—4.
Posso ir vê-lo?
—Não venha, porque está tudo descon-
forme.

Porto, Republica
Augmentativas
A nota é terra Portuguesa? 1
A enlela será corda 2
Porto, Republica.

Peixes—3
Portalegre, João da Cidade
Duplas

O homem é relativo á cicatriz 4
Lisboa, Anrofiju.
Na cidade estrangeira faz-se uma tolice 3
Portalegre, Achfa Oilerua.

Decepada
(Aos mestres Frei Antonio e Zé das Dornas)
4=Digam-me se querem vender a ave e
quanto peza=2

Portalegre, João da Cidade
Combinadas por letras
(Ao Director d'este Jornal)

- 1.ª * gea—ave
2. * ata—ave
3. * oma—ave
4. * dem—ave
5. * oco—ave
6. * num—ave
7. * ela—ave
8. * bis—ave
9. * ole—ave
10. * oda—avo
11. * gia—ave

Jornal
Arcos, Rei Pum

(Ao eximio charadista João da Ci-
dade)

- 1.ª * ridio—metal
2. * athlas—planta
3. * bú=peixe
4. * ave=nau

mineral
Ovar, A. H. Ramos
(A uma menina, cujo nome é a de-
cifração)

- 1.ª * amor=Sentimento
2. * atta=brenha
3. * oi=animal
4. * ata=animal
5. * var=terra
6. * ero=cifra
7. * vo=homem
8. * ata=no leite
9. * rea=extensão

Nome de mulher
Ovar, Quim

Machinas de costura

As machinas de costura «Original» de *Erister*
e *Rossmann*, rivalisam com todas as outras. Ha
tambem machinas *SINGER* e accessorios para as
mesmas, a preços muito resumidos.

Unico depositario em Ovar=*Americo Peixoto*

Concertos gratis a todas as machinas compradas n'esta casa

Officina de calçado

de

Manoel Rosas

Travessa da Fonte—Ovar

Machinas de costura

As machinas *NAUMANN*
e *OPEL*, são as melhores,
tanto para coser, como para
bordar.

Abel Guedes de Pinho—Praça-Ovar



TYPOGRAPHIA OVARENSE
DE

Elacido Augusto Veiga

RUA DA GRAÇA

OVAR

Esta OFFICINA encarrega-se
de todos os trabalhos typogra-
phicos